

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	61
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	342.726.580
Preferenciais	0
Total	342.726.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.420.046	2.915.570
1.01	Ativo Circulante	2.284.668	2.027.887
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	311.439	82.019
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.107	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.107	0
1.01.03	Contas a Receber	490.801	508.760
1.01.03.01	Clientes	346.552	399.433
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes - Cartões de créditos	282.679	349.997
1.01.03.01.02	Convenios a receber	28.373	21.734
1.01.03.01.03	Comissões a receber	2.463	1.512
1.01.03.01.04	Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM	43.505	36.468
1.01.03.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-10.468	-10.278
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	144.249	109.327
1.01.03.02.01	Despesas antecipadas	8.480	2.247
1.01.03.02.02	Acordos Comerciais	85.180	71.453
1.01.03.02.04	Outras	50.589	35.627
1.01.04	Estoques	1.372.719	1.379.885
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.820	52.073
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.820	52.073
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.782	5.150
1.01.08.03	Outros	47.782	5.150
1.01.08.03.03	Operações com derivativos	47.782	5.150
1.02	Ativo Não Circulante	1.135.378	887.683
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	350.895	152.164
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	15.333	16.014
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	15.333	16.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	250.720	97.436
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	250.720	97.436
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	84.842	38.714
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	31.441	26.071
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	10.228	11.266
1.02.01.10.06	Operações com Derivativos	43.173	1.377
1.02.02	Investimentos	69.875	70.331
1.02.02.01	Participações Societárias	69.875	70.331
1.02.03	Imobilizado	679.337	635.546
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	679.337	635.546
1.02.04	Intangível	35.271	29.642
1.02.04.01	Intangíveis	35.271	29.642

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.420.046	2.915.570
2.01	Passivo Circulante	1.809.306	1.422.338
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	134.227	106.907
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	134.227	106.907
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	134.227	106.907
2.01.02	Fornecedores	996.152	977.690
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	996.152	977.690
2.01.03	Obrigações Fiscais	74.405	75.518
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.444	29.749
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.444	29.749
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	45.532	44.779
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.429	990
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	577.135	234.732
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	541.245	184.943
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	541.245	184.943
2.01.04.02	Debêntures	17.233	34.462
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	18.657	15.327
2.01.05	Outras Obrigações	27.387	27.491
2.01.05.02	Outros	27.387	27.491
2.01.05.02.04	Arrecadação de recursos de terceiros	7.488	8.916
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.921	3.568
2.01.05.02.06	Aluguéis a pagar	14.978	15.007
2.02	Passivo Não Circulante	524.015	551.965
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	507.930	535.344
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	462.233	493.971
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	462.233	493.971
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	45.697	41.373
2.02.02	Outras Obrigações	5.351	5.475
2.02.04	Provisões	10.734	11.146
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.734	11.146
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	10.734	11.146
2.03	Patrimônio Líquido	1.086.725	941.267
2.03.01	Capital Social Realizado	382.727	382.727
2.03.02	Reservas de Capital	522.985	383.776
2.03.04	Reservas de Lucros	174.764	174.764
2.03.04.01	Reserva Legal	34.998	34.998
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	139.766	139.766
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.249	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.550.815	3.026.688	1.481.628	2.942.751
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.051.251	-2.061.591	-1.001.142	-2.011.053
3.03	Resultado Bruto	499.564	965.097	480.486	931.698
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-480.248	-925.720	-422.627	-839.079
3.04.01	Despesas com Vendas	-437.064	-836.976	-370.029	-734.961
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.258	-90.373	-52.973	-99.440
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.677	2.751	2.829	3.866
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-733	-1.228	-2.680	-5.443
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	130	106	226	-3.101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.316	39.377	57.859	92.619
3.06	Resultado Financeiro	-20.358	-48.210	-23.033	-55.311
3.06.01	Receitas Financeiras	130.620	189.225	45.912	87.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-150.978	-237.435	-68.945	-142.988
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.042	-8.833	34.826	37.308
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.701	15.082	-4.441	30
3.08.01	Corrente	0	0	-1.655	-4.256
3.08.02	Diferido	5.701	15.082	-2.786	4.286
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.659	6.249	30.385	37.338
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.659	6.249	30.385	37.338
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,014	0,018	0,08866	0,10894
3.99.01.02	ON	0,014	0,018	0,08866	0,10894

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	4.659	6.249	30.385	37.338
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.659	6.249	30.385	37.338

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.285	95.540
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.663	123.916
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.249	37.338
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	52.118	38.344
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e debêntures tomados	18.193	18.702
6.01.01.05	(Ganhos)/Perdas com operações de Swaps	-86.162	12.031
6.01.01.06	Variação Cambial	100.263	4.446
6.01.01.07	Constituição (reversão) da provisão para contingências	4.878	3.398
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social correntes	0	4.256
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-15.082	-4.286
6.01.01.10	Juros sobre arrendamento mercantil	200	220
6.01.01.12	Perda (ganho) na equivalência patrimonial	-106	3.101
6.01.01.13	Realização (constituição) de tarifas antecipadas	1.512	-2.489
6.01.01.14	Valor justo de financiamentos atrelados a instrumento de hedge	-15.575	697
6.01.01.15	Provisão para encerramento de loja	2.777	-147
6.01.01.16	Alineação líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	5.325	8.087
6.01.01.17	Efeito do Ajuste a Valor Presente nos ativos e passivos	2.810	3.012
6.01.01.18	Reversão das despesas arrendamento	-10.163	-5.870
6.01.01.19	Provisão para realização dos recebíveis	-2.325	-5.110
6.01.01.20	Provisão para realização de estoques	1.751	8.186
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.606	-12.623
6.01.02.02	(Aumento) redução em contas a receber de clientes	53.410	53.792
6.01.02.03	(Aumento) redução nos estoques	9.863	160.675
6.01.02.04	(Aumento) redução nos impostos a recuperar	-13.786	14.386
6.01.02.05	Aumento) redução em outros créditos	-33.866	1.505
6.01.02.06	(Aumento) redução em fornecedores	14.295	-262.252
6.01.02.07	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recolher	-1.237	-8.238
6.01.02.09	Aumento (redução) em salários e férias a pagar	27.320	49.921
6.01.02.10	Aumento (redução) em arrecadação de terceiros	-1.428	-12.855
6.01.02.11	Aumento (redução) em outras contas a pagar	1.325	-9.557
6.01.02.12	Aumento (redução) emm contingências	-5.290	0
6.01.03	Outros	-19.984	-15.753
6.01.03.01	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-19.984	-15.753
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.773	-81.038
6.02.03	Aquisição em outros investimentos	-426	-1.410
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-83.426	-75.574
6.02.05	Aquisição de intangível	-7.921	-4.054
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	223.908	53.608
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	345.000	270.792
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-124.063	-211.375
6.03.03	Juros sobre capital próprio pagos	562	0
6.03.04	Liquidez dos swaps - efeito caixa	1.733	718
6.03.06	Restituição de ágio pago em emissão de ações	0	-6.527
6.03.07	Recursos provenientes das opções e ações outorgadas	676	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	229.420	68.110
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.019	144.152
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	311.439	212.262

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	383.776	174.764	0	0	941.267
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	383.776	174.764	0	0	941.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	676	0	0	0	676
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	676	0	0	0	676
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.249	0	6.249
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.249	0	6.249
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	138.533	0	0	0	138.533
5.06.04	Reserva especial de ágio na incorporação reversa	0	138.203	0	0	0	138.203
5.06.05	Outras transações	0	330	0	0	0	330
5.07	Saldos Finais	382.727	522.985	174.764	6.249	0	1.086.725

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	3.150.816	3.068.221
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.148.065	3.064.355
7.01.02	Outras Receitas	2.751	3.866
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.138.587	-2.062.546
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.837.339	-1.769.180
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-301.248	-293.366
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.012.229	1.005.675
7.04	Retenções	-52.118	-38.344
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.118	-38.344
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	960.111	967.331
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.345	38.310
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	106	-3.101
7.06.02	Receitas Financeiras	27.239	41.411
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	987.456	1.005.641
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	987.456	1.005.641
7.08.01	Pessoal	423.745	385.985
7.08.01.01	Remuneração Direta	355.502	325.647
7.08.01.02	Benefícios	41.880	36.050
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.363	24.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	404.384	434.916
7.08.02.01	Federais	58.806	89.852
7.08.02.02	Estaduais	342.052	339.093
7.08.02.03	Municipais	3.526	5.971
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	153.078	147.402
7.08.03.01	Juros	22.302	39.583
7.08.03.02	Aluguéis	130.776	107.819
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.249	37.338
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.249	37.338

Comentário do Desempenho**Comentário de Desempenho 2T18**

Fortaleza, Ceará, 07 de agosto de 2018. Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), única rede do varejo farmacêutico brasileiro presente em todos os estados do Brasil, inclusive no Distrito Federal, e que leva saúde a mais de 370 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre findo em 30 de junho de 2018.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Estes demonstrativos são apresentados em Reais, todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2017.

Principais Destaques

- **Portfólio de lojas:** 1.141 lojas em operação (abertura de 37 filiais e 11 encerramentos);
- **Receita Bruta:** R\$ 1,6 bilhões, crescimento de 4,7%;
- **Margem Bruta:** 30,5% da receita bruta, redução de 0,2 p.p.;
- **EBITDA:** R\$ 46,3 milhões, margem de 2,8% e redução de 2,2 p.p.;
- **Lucro Líquido:** R\$ 4,7 milhões, redução de 84,7%.

Destaques Financeiros (em R\$ mil)	2T17	2T18	T / T
Receita Bruta	1.566.416	1.640.533	4,7%
Lucro Bruto	480.486	499.563	4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,5%	(0,2 p.p.)
Despesas com Vendas	(355.871)	(413.583)	(16,2%)
Despesas Administrativas e Gerais	(46.843)	(39.686)	15,3%
EBITDA	77.772	46.295	(40,5%)
Margem EBITDA	5,0%	2,8%	(2,2 p.p.)
Lucro Líquido	30.385	4.659	(84,7%)
Margem Líquida	1,9%	0,3%	(1,6 p.p.)
Destaques Operacionais	2T17	2T18	T / T
# de Lojas	993	1.141	14,9%
# de Clientes (em milhões)	29.870	30.758	3,0%
# de Funcionários	21.176	22.356	5,6%
# de Farmacêuticos	2.819	3.252	15,4%
Ticket Médio (em R\$)	52,44	53,34	1,7%

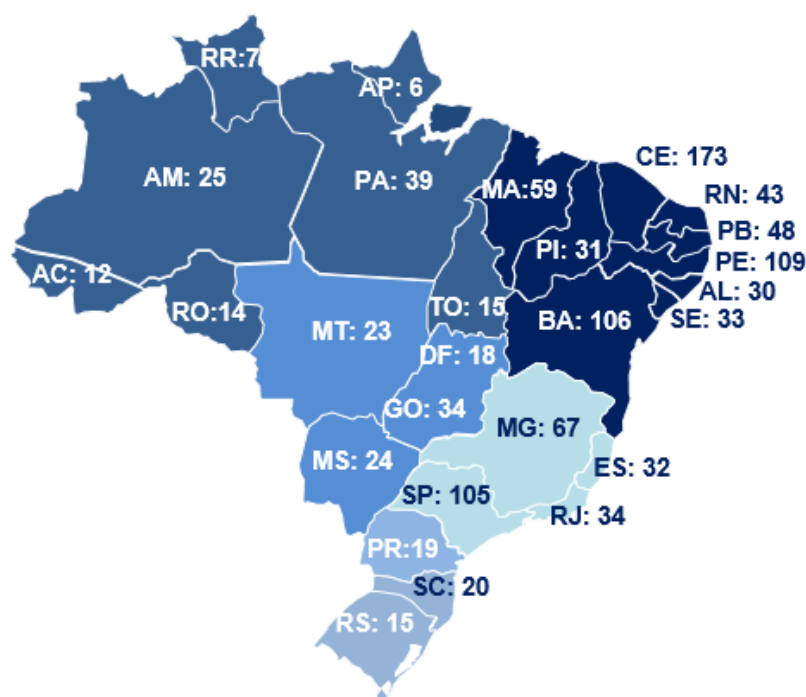
Comentário do Desempenho

Portfólio de Lojas

Inauguramos 37 novas lojas no 2T18 e encerramos 11, finalizando o período com 26 novos pontos de vendas. Das 11 lojas encerradas no 2T18, 2 foram transferidas para pontos comerciais mais favoráveis. No encerramento do 2T18, tínhamos 70 lojas em construção.

Os encerramentos estão alinhados com nossa estratégia de lojas em esquinas e com maior número de vagas de estacionamento, representando correções normais do processo de expansão, fortalecendo o nosso compromisso de otimização do portfólio e rentabilidade das lojas.

No encerramento do trimestre, as lojas estavam distribuídas conforme o mapa abaixo:



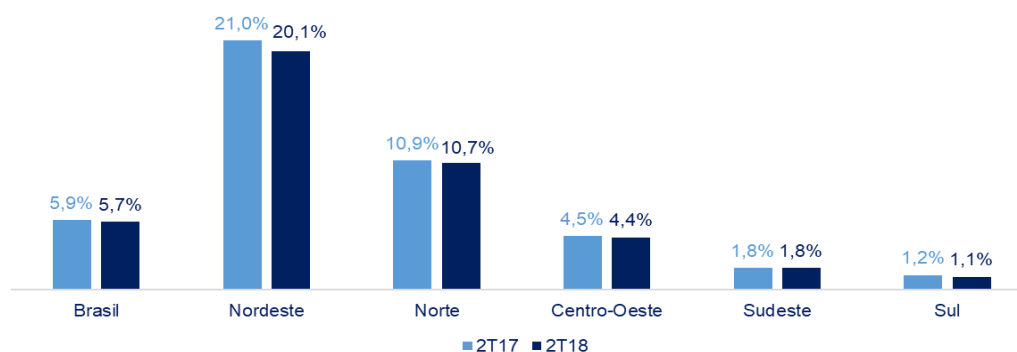
Região	Qtde
Nordeste	632
Sudeste	238
Norte	118
Centro-Oeste	99
Sul	54
Total:	1.141

Em relação ao *Market Share*, a partir deste trimestre deixamos de utilizar a base de dados fornecida pelo IQVIA sem os novos informantes, como era feito anteriormente, e passamos a utilizar a base de dados com todos os informantes. Esta alteração foi efetuada para melhor comparação com outros varejistas.

Com esta nova base de dados o *Market Share* nacional da Pague Menos foi de **5,7%** no 2T18, com retração de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que a participação na região Nordeste reduziu 0,9 p.p. causado principalmente pelo acirramento da concorrência na região.

Segue abaixo a evolução do *Market Share* por região:

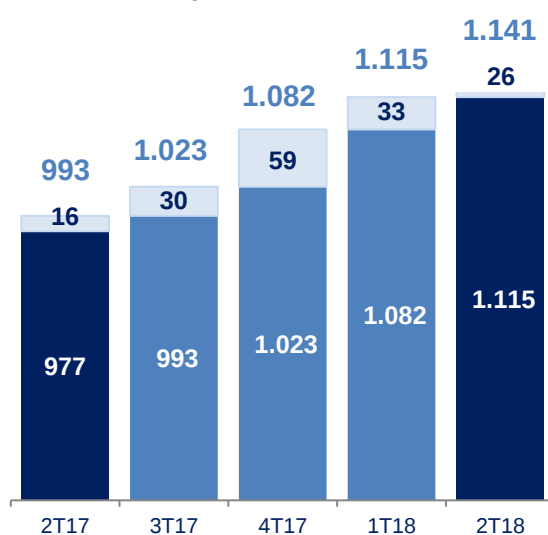
Comentário do Desempenho



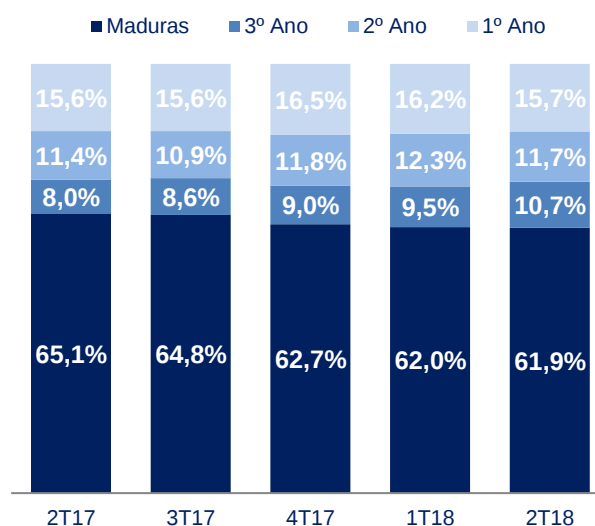
Fonte: IQVIA

Ao final do período possuíamos 38,1% das lojas em estágio de maturação (lojas com até 3 anos), dessa forma não tendo ainda atingido todo o seu potencial. A proporção de lojas em maturação passou de 34,9% no 2T17 para 38,1% no 2T18.

Novas Lojas



Perfil Etário das Lojas

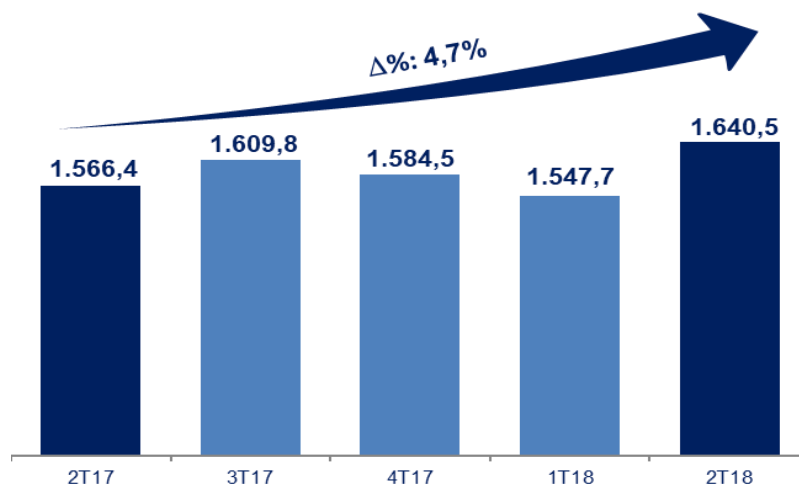


Lojas	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18
Abertas	25	40	66	37	37
Fechadas	(9)	(10)	(7)	(4)	(11)
Saldo	16	30	59	33	26

Comentário do Desempenho

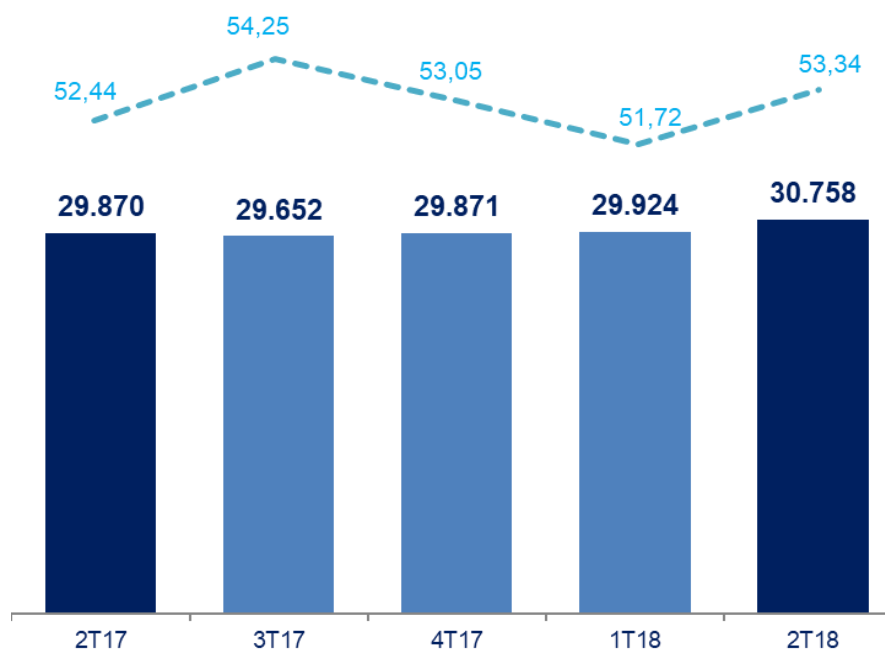
Receita Bruta de Vendas

A receita bruta no 2T18 totalizou R\$ 1,641 bilhões, registrando crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas de mesmas lojas (*Same Store Sales*) apresentaram queda de 4,6% e 7,8% nas lojas maduras. Essa retração é explicada principalmente pelo cenário econômico mais desafiador nas regiões Norte e Nordeste, onde os níveis de desemprego são mais altos em comparação as demais regiões do País. Adicionalmente mantivemos o forte ritmo de expansão nas regiões nesta região, onde o portfólio de lojas aumentou em 94 novas filiais, fruto da estratégia de defesa destes mercados, também afetou negativamente o *Same Store Sales*.



O *ticket* médio aumentou 1,7% no 2T18, passando de R\$ 52,44 para R\$ 53,34 e a quantidade de clientes atendidos cresceu 3,0% no 2T18 em comparação com o 2T17.

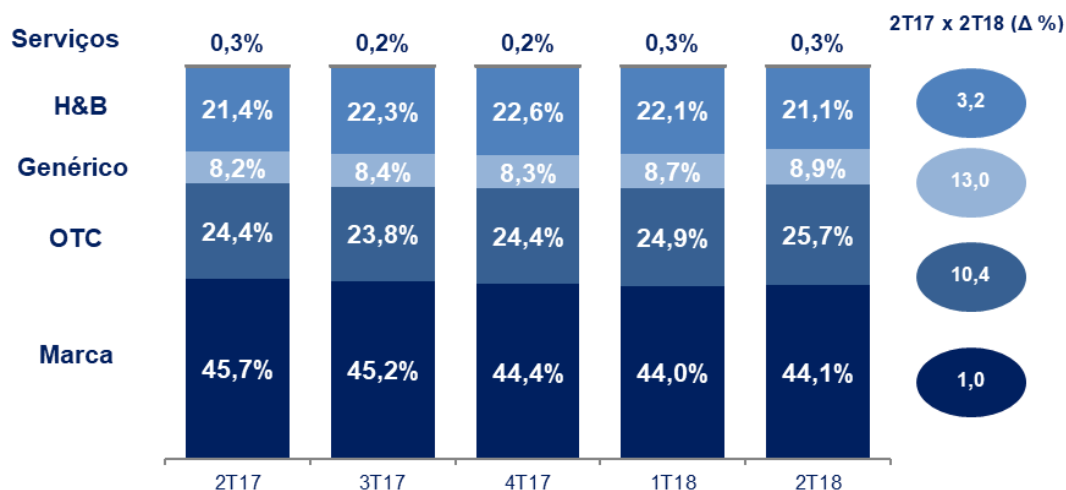
Quantidade de Clientes Atendidos em milhares e Ticket Médio em Reais



Comentário do Desempenho

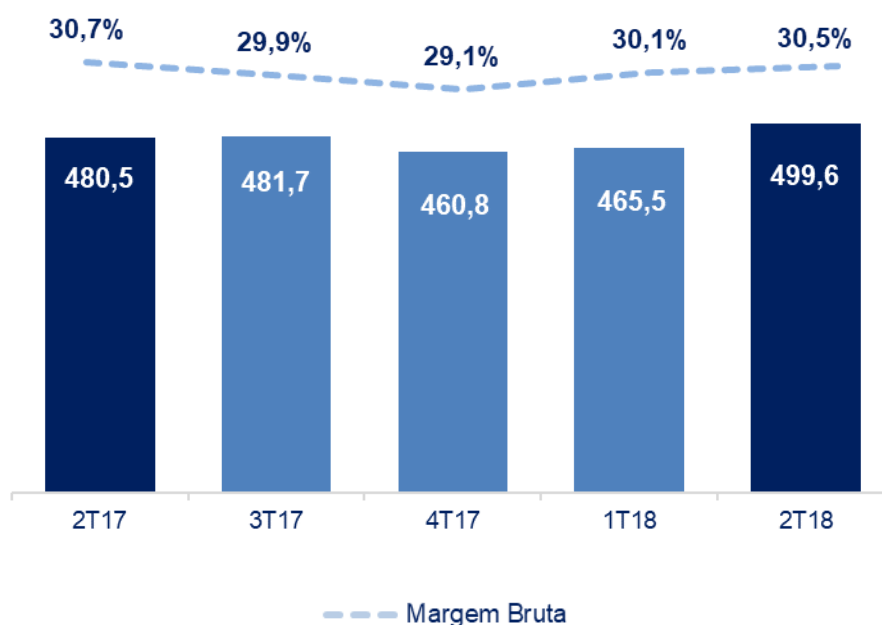
Mix de Vendas

No 2T18, as vendas de Genéricos e OTC apresentaram crescimento de 13,0% e 10,4% respectivamente, apresentando incremento no mix de vendas de 0,7 p.p e 1,3 p.p respectivamente. A categoria de Higiene e Beleza reduziu sua participação no mix de 0,3 p.p, mas obteve crescimento de 3,2%. Os medicamentos de marca cresceram 1,0% em comparação com o 2T17, mas apresentaram redução na sua participação no mix de 1,6p.p.



Lucro Bruto

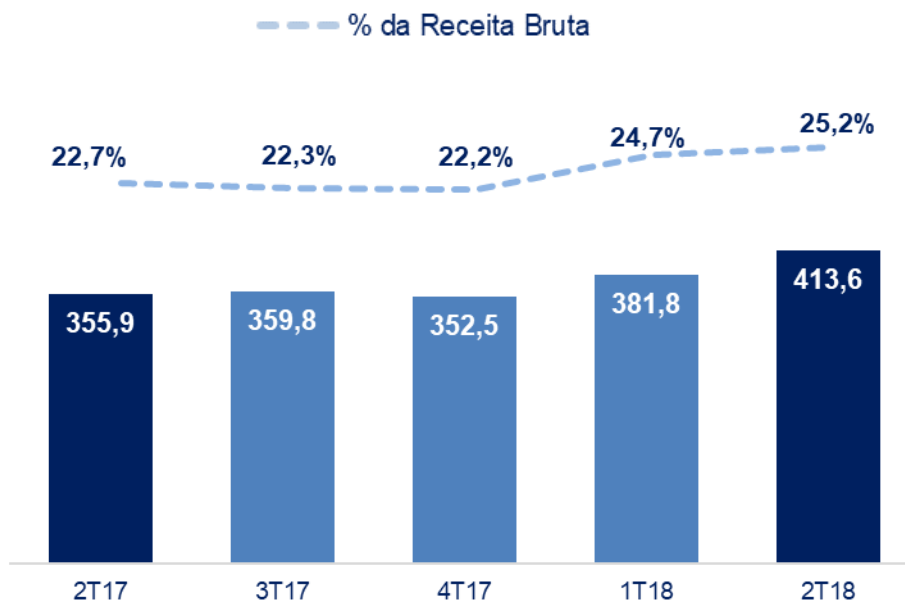
No 2T18 o lucro bruto foi de R\$ 499,6 milhões e margem bruta de 30,5%, redução de 0,2 p.p em relação ao 2T17, principalmente causado por um menor reajuste nos medicamentos e alterações em regras fiscais em alguns estados.



Comentário do Desempenho

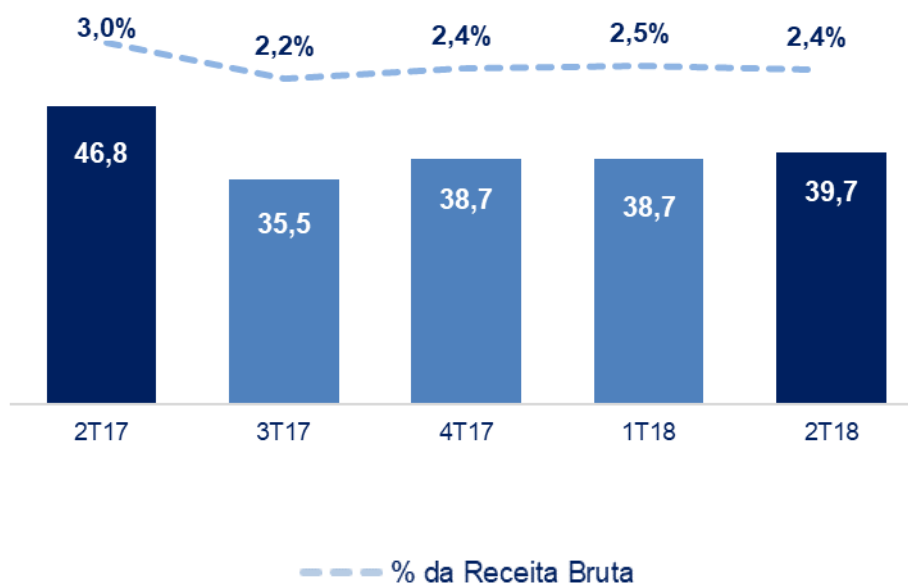
Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 413,6 milhões no 2T18, equivalente a 25,2% da receita bruta, aumento de 2,5 p.p. sobre o 2T17, causado principalmente pelo acréscimo nas despesas nominais em função do incremento de 148 lojas na comparação entre os períodos.



Despesas Administrativas e Gerais

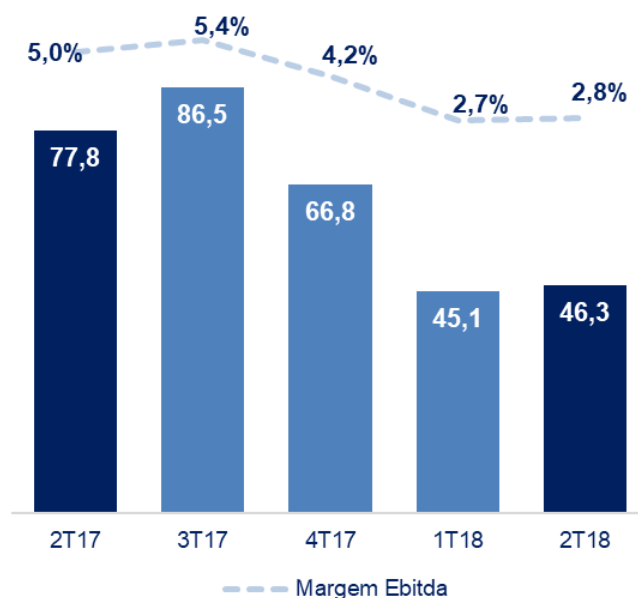
As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 39,7 milhões no 2T18, equivalente a 2,4% da Receita Bruta, redução de 0,6p.p. em relação ao 2T17, que se refere a conjunto de ações de reduções de despesas realizadas no período, assim como ganhos de produtividade nas áreas de suporte.



Comentário do Desempenho

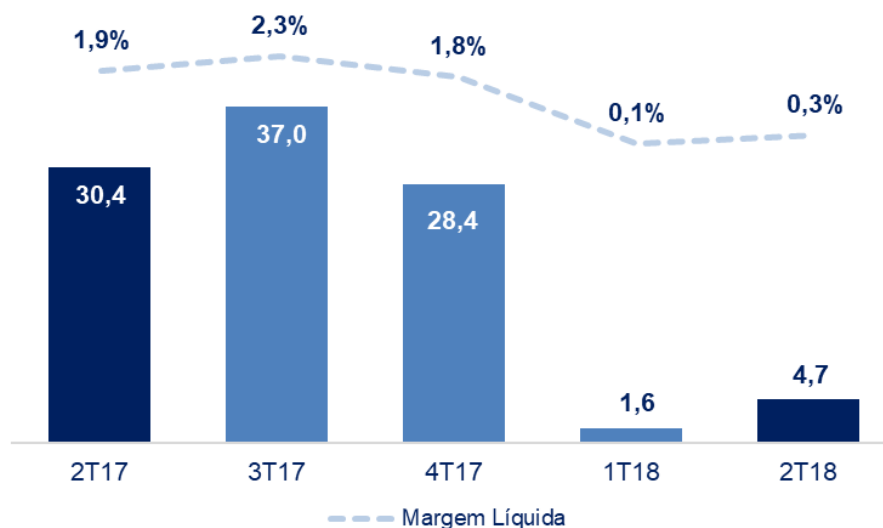
EBITDA

No 2T18 o Ebitda foi de R\$ 46,3 milhões, margem de 2,8%, redução de 2,2 p.p. em relação ao 2T17. Esta redução deve-se principalmente a redução de 4,6% nas vendas das mesmas lojas, impactado pela relevante abertura de lojas nas regiões Norte e Nordeste para proteção do mercado de novos entrantes e crescimento nominal nas despesas, resultado do acréscimo no portfólio de lojas.



Lucro Líquido

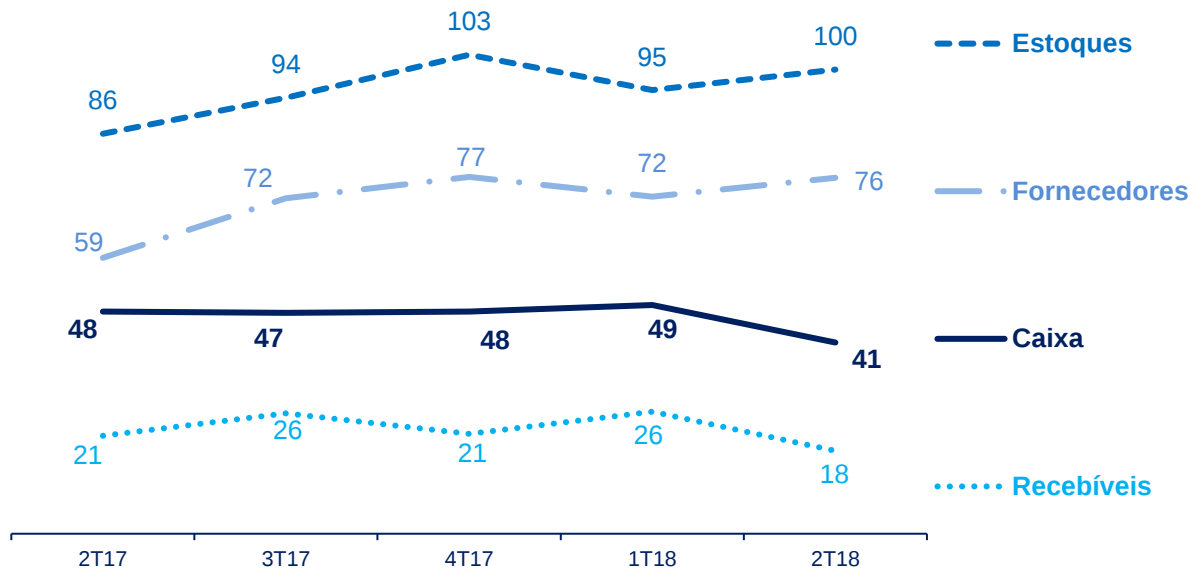
O lucro líquido totalizou R\$ 4,7 milhões no 2T18, redução de 84,5% e margem líquida de 0,3%, resultado da redução de 2,1 p.p na Margem EBITDA e parcialmente compensado com a redução das despesas financeiras e de imposto de renda em 0,5 p.p.



Comentário do Desempenho

Ciclo de Caixa

Ciclo de Caixa de 41 dias no 2T18, redução de 7 dias em relação ao 2T17 (48 dias), causado principalmente pelo aumento de 17 dias no Prazo de Fornecedores, superior em 3 dias ao incremento no Prazo Médio de Estoques, que foi de 14 dias no mesmo período, fruto de ação realizada para diminuição dos índices de rupturas nas lojas; e redução de 3 dias no Prazo Médio de Recebimentos, resultante da cessão de recebíveis realizada no período.



Nota: Para o cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores foram desconsiderados o AVP (Ajuste a Valor Presente) e os créditos por devoluções de fornecedores.

Fluxo de Caixa

Registramos Fluxo de Caixa Operacional positivo no 2T18 de R\$ 134,7 milhões ante positivo de R\$ 114,0 milhões no 2T17.

O Fluxo de Caixa de Investimentos foi de R\$ 42,2 milhões ante R\$ 40,1 milhões no 2T17. Este consumo é explicado pela abertura das 36 lojas, reforma de 36 filiais e substituição de fachadas em 148 lojas, além da construção em andamento de 70 novas lojas a serem inauguradas nos próximos meses.

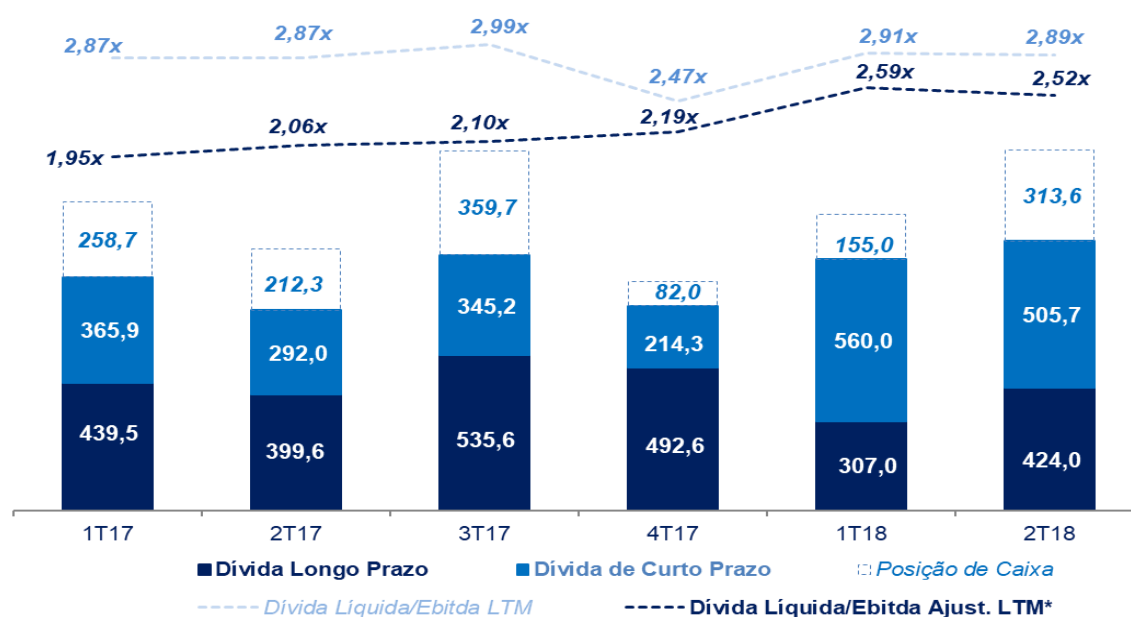
Consequentemente o fluxo de caixa livre foi R\$ 92,5 milhões negativo no 2T18 ante R\$ 73,9 milhões no 2T17.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa R\$ MM	2T18	2T17
Lucro Líquido	4,7	30,4
(+) Depreciação e Amortização	27,1	20,1
(+/-) Variações Patrimoniais	103,8	50,1
(+/-) Ajuste para variação não caixa	(0,8)	13,3
(=) Fluxo de Caixa das Operações	134,7	114,0
(-) Capex	(39,3)	(38,8)
(-) Adição de Intangíveis	(2,9)	(1,3)
(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	(42,2)	(40,1)
Fluxo de Caixa Livre	92,5	73,9
(+/-) Variação da dívida contábil	62,9	(113,8)
(+/-) Reversão de ágio na emissão de ações	-	(6,5)
(+/-) Opções de ações outorgadas	0,7	-
(+/-) Dividendos recebidos	0,6	-
(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	64,1	(120,3)
Caixa e Equivalentes Saldo Anterior	155,0	258,7
(+/-) Geração de Caixa	156,4	(46,4)
(=) Caixa e Equivalentes Saldo Final	311,4	212,3

Endividamento

A Dívida Líquida no 2T18 foi de R\$ 616,2 milhões, apresentando aumento de R\$ 136,8 milhões ante o fechamento do 2T17. O saldo de Caixa e Equivalentes representou sobre Dívida de Curto Prazo 62,0% e Dívida de Curto Prazo sobre Dívida Total representou 54,4%.



* Ebitda Ajustado LTM com eventos não recorrentes.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

Encerramos o 2T18 com Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 20,4 milhões ante R\$ 23,0 milhões no 2T17, representando diminuição nas despesas financeiras líquidas em 11,6%.

A variação nas despesas financeiras líquidas é decorrente de menor custo da dívida em função da redução na taxa média de juros.

Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação totalizaram R\$ 27,1 milhões no 2T18, representando 1,7% da receita bruta, aumento de 0,5 p.p. quando comparado ao 2T17, causado pelo incremento nos contratos de arrendamento mercantil financeiro de equipamentos de informática para novas lojas.

Auditores Independentes

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para examinar as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e revisar as informações intermediárias relativas aos trimestres findos em 31/03/2018, 30/06/2018 e 30/09/2018, e não prestou serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia, bem como as expectativas da Administração quanto ao seu desempenho futuro, não foram auditadas pela EY.

No sentido de atender ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que para o exercício de 2018 não foram contratados à EY outros serviços que não auditoria das demonstrações financeiras.

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução CVM No. 480 de 07 de dezembro de 2009, subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria da Empreendimentos Pague Menos S.A., revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia. Declarando que tais informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM No. 480 de 07 de dezembro de 2009, subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria da Empreendimentos Pague Menos S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia, apresentado sem ressalvas, elaborado pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

Fortaleza, 07 de agosto de 2018.

A Administração.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em Fortaleza, Estado do Ceará, Rua Senador Pompeu, nº 1.520, e tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e como atividade secundária o recebimento de contas como correspondente bancário.

A Empreendimentos Pague Menos S.A. obteve seu registro de Companhia aberta, na categoria "A", junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 21 de outubro de 2011.

A Companhia realiza suas vendas por meio de 1.141 lojas (1.082 em 2017), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por quatro centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia e Goiás.

Em 29 de março de 2018, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. pela Companhia, com o objetivo de simplificar e modernizar sua estrutura societária. Com a incorporação a General Atlantic Brasil Investimentos S.A. foi extinta, sendo sucedida pela Companhia em todos os seus bens, direitos, obrigações e compromissos contratuais. Esta incorporação resultou na transferência das 58.263.518 (cinquenta e oito milhões, duzentas e sessenta e três mil, quinhentas e dezoito) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e de titularidade da GA ao G.A. Brasil VIII Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (GA FIP). Não houve alteração no capital social da Companhia, sendo o patrimônio líquido da Companhia acrescido apenas da reserva especial de ágio.

2. Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais para o período em 30 de junho de 2018 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de agosto de 2018.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

Exceto pela adoção inicial dos CPC 48 e CPC 47, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme descrito na nota explicativa nº 3, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram divulgadas em 28 de março de 2018 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas

CPC 06(R2) – Arrendamento

Emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro

A interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração está avaliando os impactos dessas alterações.

CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- (i) Identificação de um contrato com o cliente;
- (ii) Determinação das obrigações de desempenho;
- (iii) Determinação do preço da transação;
- (iv) Alocação do preço da transação; e
- (v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Na venda de bens no varejo, seja no formato de lojas físicas, ou nos serviços prestados nas nossas lojas, não houve impacto significativo da adoção do CPC 47. A Companhia considerou em sua análise o momento crítico da transferência de controle e direitos de devolução.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Outras transações da Companhia como os acordos comerciais, são impactados pelo CPC 47, visto que o entendimento com base na análise da percepção do serviço pelos fornecedores é de que tais prestações são efetuadas por conta do relacionamento global, não gerando uma obrigação de performance. Tais ingressos já são classificados como redutor do custo de mercadorias vendidas, não havendo portanto impacto na Companhia. Adicionalmente, descontos ou promoções, assim como produtos comercializados em conjunto, são geralmente cobertos por recomposição de margem por parte dos fornecedores e são oferecidos aos clientes no momento das vendas nos pontos físicos. A Companhia entende que os preços praticados no ponto de venda refletem o valor de mercado dos mesmos.

As exigências de apresentação e divulgação no CPC 15 são mais detalhadas do que nos CPC 15 em vigor. A Companhia avaliou os impactos relacionados às transações efetuadas no curso dos seus relacionamentos com clientes, e entende que não haverá adições significativas as divulgações correntemente efetuadas.

CPC 48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge).

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

No reconhecimento inicial de um instrumento patrimonial a escolha é feita investimento por investimento. Se mantido para negociação será mensurado como VJR, ou, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do Resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018.

Categoria	Classificação CPC 38	Classificação CPC 48	Valor contábil CPC 38	Valor contábil CPC 48
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	32.282	32.282
Outros investimentos	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	17.252	17.252
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	399.433	399.433
Acordos Comerciais	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	70.107	70.107
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	(977.690)	(977.690)
Arrendamento mercantil	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	(61.854)	(61.854)
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	(388.548)	(388.548)
Debêntures	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	(34.462)	(34.462)
Financiamentos e empréstimos	Valor justo por meio do Resultado	Valor justo por meio do Resultado	(283.839)	(283.839)
Operações com derivativos	Valor justo por meio do Resultado	Valor justo por meio do Resultado	6.527	6.527

ii) Impairment de Ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 por um modelo de perda de crédito esperada. De acordo com o CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38. De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: - Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e - Perdas de crédito esperadas para a vida

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 60 dias

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos anos. As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base em características comuns de risco de crédito, como: nível de risco de crédito e status de inadimplência. A experiência real de perda de crédito foi ajustada por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos macroeconômicos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

Os conceitos introduzidos pelo CPC 48 não afetaram significativamente as estimativas reconhecidas em 01/01/2018, considerando as peculiaridades de cada instrumento financeiro. A Companhia continua monitorando essas estimativas de forma a antecipar o reconhecimento de uma perda na medida em que o risco de crédito da operação se deteriorar.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	33.035	49.737
Aplicações financeiras de curto prazo	278.404	32.282
CDB	71.068	3.833
Debêntures compromissadas	199.750	23.892
Outros	7.586	4.557
Total	311.439	82.019

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras nacionais de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas pela variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata. As instituições financeiras que efetuaram a venda desses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e compromisso de recompra pelo emissor.

5. Contas a receber de clientes

	30/06/2018	31/12/2017
Cartões de crédito a receber	285.000	353.036
Convênios a receber (a)	28.373	21.734
Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM (b)	43.505	36.468
Comissões a receber	2.463	1.512
(-) Ajuste a valor presente	(2.321)	(3.039)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.468)	(10.278)
Total	346.552	399.433

- (a) Referem-se aos saldos a receber de empresas conveniadas com a Companhia. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos aos funcionários bem como possibilitar o desconto em folha de pagamento das compras efetuadas.
- (b) O Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM registra os saldos a receber com as vendas dos medicamentos vinculados a benefícios concedidos pelos laboratórios mediante reembolso.

Os saldos estão ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 45 e 53 dias e taxa média de captação de recursos.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e do ajuste a valor presente:

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	309.496	365.644
Vencidos		
1 a 30 dias	4.466	20.631
31 a 60 dias	2.030	9.057
61 a 90 dias	2.046	3.130
Acima de 90 dias	41.303	14.288
	359.341	412.750

A Companhia constituiu uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável no montante de R\$10.468, que reflete a melhor estimativa da Companhia sobre perdas esperadas no recebimento de clientes.

	30/06/2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(10.278)
Adições	(7.136)
Baixas	6.946
Saldo em 30 de junho de 2018	(10.468)

Parte dos saldos a receber de cartões de crédito foram dados como garantias para os financiamentos e empréstimos e de debêntures emitidas pela Companhia, os detalhes encontram-se divulgados nas Notas Explicativas nºs 15 e 16.

6. Estoques

	30/06/2018	31/12/2017
Mercadorias de revenda (a)	1.429.365	1.436.976
Materiais para uso e consumo	6.354	4.158
Provisão para perdas nos estoques	(63.000)	(61.249)
	1.372.719	1.379.885

(a) Os saldos de estoques sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 60 e 75 dias e taxa média de captação de recursos.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia reconheceu uma provisão para perdas com estoques vencidos e avariados e para os estoques de baixo giro. A movimentação da provisão para realização dos estoques com mercadorias para revenda está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>
Saldo inicial	61.249
Adições	6.427
Baixas	(4.676)
Saldo final	<u>63.000</u>

Em 30 de junho de 2018, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$2.061.591 (R\$2.011.053 em 2017), incluindo as provisões para realização de estoques reconhecidas como perdas com estoques vencidos e avariados e estoques de baixo giro.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não havia estoques dados em garantias.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ICMS (a)	12.034	6.146
IRPJ e CSLL (b)	14.623	16.006
PIS e COFINS (c)	40.315	34.311
IRRF (d)	3.017	520
INSS (e)	21.073	20.313
Outros	1.199	848
Total	<u>92.261</u>	<u>78.144</u>
Circulante	<u>60.820</u>	<u>52.073</u>
Não circulante	<u>31.441</u>	<u>26.071</u>

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): é resultante do regime de apuração de ICMS dos centros de distribuição e lojas.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): são decorrentes das antecipações de impostos.

(c) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): são créditos oriundos do regime de não cumulatividade estabelecido pelas Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente.

(d) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF): são créditos de imposto de renda retido dos rendimentos das aplicações financeiras e dos valores recebidos pelas liquidações das parcelas dos *swaps*.

(e) Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): são créditos de INSS referente a pagamentos a maior efetuados em períodos anteriores.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, com base em projeções realizadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social de períodos anteriores e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente.

a) Composição dos saldos

	30/06/2018	31/12/2017
Abertura dos créditos fiscais diferidos		
Prejuízo fiscal (b) (d)	111.706	60.163
Benefício fiscal pela incorporação de ágio*	138.203	-
Diferenças temporárias (c)	811	37.273
Total	250.720	97.436
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo	470.287	282.587
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo	(219.567)	(185.151)
Efeito líquido	250.720	97.436

*Refere-se ao benefício fiscal gerado na incorporação da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 29 de março de 2018, que será realizado proporcionalmente à sua utilização em 5 anos.

b) Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro/(prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	(8.833)	37.308
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	3.003	12.685
Efeito das Adições: [E]	1.825	13.360
Liquidação financeira dos swaps (Lei nº 11.951/04)	1.733	10.147
Outras adições permanentes	92	3.213
Efeito das Exclusões: [F]	54.015	50.576
Liquidação financeira dos swaps (Lei nº 11.951/04)	-	9.430
Subvenção para investimento	45.186	41.187
Equivalência patrimonial	106	-
Perdas em processos judiciais	5.291	-
Pagamento de gratificações e campanhas	4.432	-
Outras	-	41
IR e CSLL (Corrente) e Diferido no resultado após (adições)/exclusões [C] + ([E] + [F])*34% = [G]	(15.082)	31
Alíquota efetiva [G]/[A]	(170,74)%	0,08%

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

c) Composição e movimentação do prejuízo fiscal (IRPJ) e base negativa (CSLL)

A movimentação dos saldos existentes entre 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 pode assim ser demonstrada:

	IRPJ e CSLL
Saldo em 1º de janeiro de 2017	62.769
Compensação de prejuízo fiscal	(2.606)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	60.163
Constituição de prejuízo fiscal	51.543
Saldo em 30 de junho de 2018	111.706

d) Composição dos tributos diferidos reconhecidos no período

	Saldos em 31/12/2016	Reconhecido no resultado	Saldos em 31/12/2017	Reconhecido no patrimônio líquido	Reconhecido no resultado	Saldos em 30/06/2018
Capitalização dos juros	(5.701)	(1.479)	(7.180)	-	(273)	(7.453)
Ajuste a valor justo dos swaps	(15.820)	13.601	(2.219)	-	(28.706)	(30.925)
Ajuste a valor justo dos passivos financeiros mensurados a valor juros	1.231	(2.632)	(1.401)	-	(5.295)	(6.696)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	62.769	(2.606)	60.163	-	51.543	111.706
Benefício fiscal pela incorporação de ágio	-	-	-	138.203	-	138.203
Arredamento mercantil financeiro	440	40	480	-	113	593
Provisão para encerramento de lojas	864	(32)	832	-	944	1.776
Provisão para realização dos estoques	16.467	4.358	20.825	-	595	21.420
Impairment do ágio	-	6.543	6.543	-	-	6.543
Participação nos lucros	-	1.672	1.672	-	(446)	1.226
Outras provisões	14.819	2.901	17.720	-	(3.394)	14.327
Total	75.069	22.366	97.435	138.203	15.081	250.720

e) Expectativa de realização

Com base nas projeções de resultados tributáveis computados, a Companhia estima recuperar os créditos tributários decorrente de prejuízo fiscal e base negativa a compensar, conforme segue:

Anos	30/06/2018
2018	10.601
2019	48.599
2020	53.407
2021	62.108
Após 2021	75.194
Total	249.909

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social relativos a diferenças temporárias está condicionada a eventos futuros que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

9. Partes relacionadas

		30/06/2018			31/12/2017			
		Natureza da operação	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Partes relacionadas								
<i>Outras contas a receber</i>								
Dupar Participações S.A. (b)	Outros créditos	10.569	-	-	8.249	-		(385)
<i>Fornecedores</i>								
Biomatika Ind. e Com. Prod. Naturais S.A. (f)	Compra de produtos	-	4.329	-	-	1.754		(8.656)
ePharma PBM do Brasil S.A. (e)	Prestação de serviços	4.820	-	(1.052)	4.540	-		(2.560)
L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. (g)	Frete de mercadorias	-	10.109	(41.598)	1.926	7.958		(78.902)
<i>Arrecadação de recursos de terceiros</i>								
Pague Menos Gerenc. de Serviços Ltda. (d)	Prestação de serviços	1	61	(1.469)	-	72		(10.185)
<i>Arrendamentos</i>								
Renda Participações S.A. (a)	Aluguel de imóveis	3	592	(5.520)	3	668		(7.196)
Dupar Participações S.A. (b)	Aluguel de imóveis	8.469	-	(36.000)	2.304	1.138		(69.057)
Prospar Participações S.A. (c)	Aluguel de imóveis	-	84	(502)	-	83		(887)
Total		23.862	15.175	(86.141)	17.022	11.673		(177.828)

- (a) Renda Participações S.A. - Atua no ramo de compra, venda e administração de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros, bem como na administração de carteira de ações próprias e de terceiros. A projeção de despesas com aluguéis, incluindo os imóveis da Renda Participações S.A. e de terceiros, está apresentada na Nota Explicativa nº 16.
- (b) Dupar Participações S.A. - Atua no ramo de administração de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros, representação comercial, participação em outras empresas, bem como na administração de carteira de ações próprias e de terceiros. A projeção de despesas com aluguéis, incluindo os imóveis da Dupar Participações S.A. e de terceiros está apresentada na Nota Explicativa nº 16.
- (c) Prospar Participações S.A. - Atua no ramo de administração de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros, representação comercial, participação em outras empresas, bem como na administração de carteira de ações próprias e de terceiros. A projeção de despesas com aluguéis, incluindo os imóveis da Prospar Participações S.A. e de terceiros está apresentada na Nota Explicativa nº 16.
- (d) Pague Menos Gerenciadora de Serviços Ltda. - Opera como correspondente bancário, em unidades próprias ou de terceiros, na forma como disciplinada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e regulamentada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
- (e) ePharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. O principal negócio da Sociedade é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

(f) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A. - Tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

(g) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. - Tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral.

As transações com partes relacionadas são efetuadas sob as mesmas condições que seriam realizadas entre as partes independentes.

Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores e do Conselho de Administração totalizou R\$4.492 no período findo em 30 de junho de 2018 (R\$1.879 em 2017). A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

A Companhia possui ainda transações com partes relacionadas em que as pessoas físicas dos acionistas e as jurídicas prestam fiança, aval ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos, sem custo para a Companhia, conforme segue:

Parte relacionada garantidora	Saldo garantido em 30/06/2018	Saldo garantido em 31/12/2017
<i>Aval/Fiança e Devedor solidário</i>	775.293	701.453
Francisco Deusmar de Queirós	465.490	284.735
Francisco Deusmar de Queirós e cônjuge	14.137	32.901
Francisco Deusmar de Queirós e Josué Ubiranilson Alves	29.585	79.212
Francisco Deusmar de Queirós e Josué Ubiranilson Alves e cônjuges	285.682	304.605
Francisco Deusmar de Queirós e Mário Henrique Alves de Queirós	(18.591)	-
Francisco Deusmar de Queirós e Dupar Participações S.A.	(10.954)	
Francisco Deusmar de Queirós e Josué Ubiranilson Alves e Dupar Participações S.A.	9.944	
<i>Imóvel</i>	10.900	10.900
Dupar Participações S.A.	10.900	10.900

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos

Em 30 de junho de 2018, o saldo e a movimentação do investimento da Companhia está demonstrado a seguir:

	Participação no capital		Saldo em 31/12/2017	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 30/06/2018
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	26,21%	Investimento	7.736	106	(562)	7.280
	-	Ágio	81.838	-	-	81.838
		Impairment Ágio	(19.243)	-	-	(19.243)
			<u>70.331</u>	<u>106</u>	<u>(562)</u>	<u>69.875</u>

Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações da empresa e-Pharma PBM do Brasil S.A, pelo total de R\$90.000. A aquisição de 26,21% das ações da ePharma PBM do Brasil S.A. correspondia a R\$8.162 do patrimônio líquido desta, consequentemente, foi apurado um ágio decorrente da diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida, baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838.

O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos.

Redução ao valor recuperável do Ágio

A Companhia avaliou com base em 31 de dezembro de 2017 a recuperação do valor contábil do ágio originado na aquisição da e-Pharma PBM do Brasil S.A. adquirida por meio de combinação de negócio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio.

O valor recuperável das vendas efetuadas pela unidade geradora de caixa cuja aquisição foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 15,6% antes dos impostos e 11,3% após os impostos.

O teste de recuperação resultou na necessidade de reconhecimento de uma provisão para redução no valor recuperável do ágio no montante de R\$19.243 registrada no resultado de 2017.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa, projetado para os próximos 5 anos, é mais sensível às seguintes premissas:

Receita de vendas e despesas

Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes nos contratos. Os percentuais médios de crescimento foram estimados em média para os próximos 5 anos de 24,3% com perpetuidade de 4%.

Margens brutas

As margens brutas são baseadas nos valores do mês mais recente, de forma a evitar variações sazonais ou de condições do mercado.

Taxas de descontos

As taxas de desconto, mencionadas acima, reflete a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pela respectiva unidade geradora de caixa.

Estimativas de taxas de crescimento

São determinadas com base nos índices de mercado, no histórico de desempenho da unidade geradora de caixa e nas expectativas futuras de performance avaliadas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado

	Obras em andamento	Benfeitorias em Imóvel de terceiros	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronave	Equipamentos de informática	Adiantamento a fornecedores	Total
Custo										
Saldo em 1º de janeiro de 2017	32.921	473.729	45.801	78.348	48.747	3.058	13.851	76.738	16.045	787.238
Adições	55.604	101.930	16.255	7.155	11.917	-	-	44.401	-	237.262
Capitalização de juros (CPC 20)	-	6.039	-	-	-	-	-	-	-	6.039
Transferências	(34.249)	30.678	680	1.168	1.342	-	-	18	-	(363)
Alienções e Baixas	-	(11.424)	-	(11)	(1)	(47)	(13.851)	-	(15.290)	(40.624)
Provisão para encerramento de lojas	-	516	-	-	-	-	-	-	-	516
Saldo em 31 de dezembro de 2017	54.276	601.468	62.736	84.660	62.005	3.011	-	121.157	755	990.068
Adições	28.050	35.311	10.249	2.961	5.550	-	-	15.113	-	97.234
Capitalização de juros (CPC 20)	-	1.990	-	-	-	-	-	-	-	1.990
Transferências	(41.396)	35.331	244	875	3.299	-	-	-	-	(1.647)
Alienções e Baixas	-	(4.161)	(20)	(27)	-	(296)	-	-	(286)	(4.790)
Provisão para encerramento de lojas	-	(11.141)	-	-	-	-	-	-	-	(11.141)
Saldo em 30 de junho de 2018	40.930	658.798	73.209	88.469	70.854	2.715	-	136.269	469	1.071.714
Taxas de depreciação	-	10% a 20% a.a.	10% a.a.	10% a.a.	10% a.a.	20% a.a.	6,66% a.a.	20% a.a.	-	-
Depreciação										
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	(189.840)	(15.536)	(27.079)	(14.559)	(2.796)	(5.141)	(33.722)	-	(288.673)
Depreciação no período	-	(42.774)	(4.879)	(7.792)	(5.006)	(125)	(847)	(13.817)	-	(75.240)
Capitalização de juros (CPC 20)	-	(1.574)	-	(115)	(3)	-	-	-	-	(1.692)
Transferências	-	-	1	-	(1)	-	-	(1)	-	(1)
Alienções e Baixas	-	5.457	-	11	1	47	5.988	-	-	11.504
Provisão para encerramento de lojas	-	(420)	-	-	-	-	-	-	-	(420)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(229.151)	(20.414)	(34.975)	(19.568)	(2.874)	-	(47.540)	-	(354.522)
Depreciação no período	-	(27.240)	(3.137)	(4.183)	(3.359)	(34)	-	(9.156)	-	(47.109)
Depreciação de capitalização de juros (CPC 20)	-	(1.127)	-	(57)	(1)	-	-	-	-	(1.185)
Transferências	-	38	-	-	(38)	-	-	-	-	-
Alienções e Baixas	-	1.760	3	16	-	296	-	-	-	2.075
Provisão para encerramento de lojas	-	8.364	-	-	-	-	-	-	-	8.364
Saldo em 30 de junho de 2018	-	(247.356)	(23.548)	(39.199)	(22.966)	(2.612)	-	(56.696)	-	(392.377)
Valor contábil										
Saldo em 31 de dezembro de 2017	54.276	372.317	42.322	49.685	42.437	137	-	73.617	755	635.546
Saldo em 30 de junho de 2018	40.930	411.442	49.661	49.270	47.888	103	-	79.573	469	679.337

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

O valor registrado como transferência no custo de R\$ 1.647 em 30 de junho de 2018 (R\$363 em 2017) e respectivas depreciações referem-se a fundo de comércio os quais foram identificados posteriormente e reclassificados para o intangível.

Capitalização de juros

Foram capitalizados os custos dos empréstimos no montante de R\$1.990 no período findo em 30 de junho de 2018 (R\$6.039 em 31 de dezembro 2017). Esses custos foram apurados utilizando-se a taxa média entre 8,53% a 10,98% a.a. referente aos contratos de financiamentos utilizados na construção das benfeitorias em imóveis de terceiros.

Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma provisão para encerramento de lojas no montante de R\$2.777, baseado no resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos.

Arrendamentos mercantis financeiros

O saldo contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 81.141 (R\$ 67.372 em 31 de dezembro de 2017). Houve adições ao imobilizado durante o período no valor de R\$ 13.808 (R\$ 40.761 em 31 de dezembro de 2017) de itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro. Não há efeito sobre os fluxos de caixa das atividades de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Intangível

	Vida útil indefinida		Vida útil definida		Total
	Marcas	Fundo de comércio	Softwares	Desenvolvimento de websites	
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2017	4.289	14.518	26.649	63	45.519
Adições	-	3.432	5.059	-	8.491
Baixas	-	(1.550)	-	(2)	(1.552)
Transferências(a)	-	381	(18)	-	363
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.289	16.781	31.690	61	52.821
Adições	-	74	7.825	22	7.921
Baixas	-	(200)	-	-	(200)
Transferências(a)	-	1.627	-	21	1.648
Saldo em 30 de junho de 2018	4.289	18.282	39.515	104	62.190
Amortização					
Taxas anuais de amortização(b)	-	10% a 20%	20%	10%	-
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	(6.199)	(10.731)	(27)	(16.957)
Amortização	-	(1.864)	(4.617)	(6)	(6.487)
Baixas	-	264	-	-	264
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(7.799)	(15.347)	(33)	(23.179)
Amortização	-	(1.183)	(2.638)	(4)	(3.825)
Baixas	-	85	-	-	85
Saldo em 30 de junho de 2018	-	(8.897)	(17.985)	(37)	(26.919)
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2017	4.289	8.982	16.343	28	29.642
Em 30 de junho de 2018	4.289	9.385	21.530	67	35.271

(a) Os valores residuais de transferências referem-se as reclassificações entre o intangível e imobilizado.

(b) A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas.

Marcas e patentes

Refere-se ao custo de aquisição da marca “Pague Menos” no estado da Paraíba.

A Companhia aplica anualmente teste de recuperação do valor contábil do ativo, baseado no seu valor em uso, com a utilização do modelo de fluxo de caixa descontado. Os testes de recuperação não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas, visto que o valor contábil dos ativos não excedeu seu valor estimado de uso na data da avaliação.

Fundo de comércio

Fundo de comércio compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

linear, e leva em consideração os prazos dos contratos de locação. As baixas dos fundos de comércio se dão por desativação de lojas, sendo seus efeitos registrados no resultado.

13. Fornecedores**a) Composição da conta**

	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores	1.013.919	999.625
Ajuste a valor presente (a)	(17.767)	(21.935)
Total	996.152	977.690

(a) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 47 e 95 dias e taxa média de captação de recursos.

b) Por vencimento

	30/06/2018	31/12/2017
A vencer		
Entre 1 a 30 dias	397.138	344.903
Entre 31 a 60 dias	243.850	289.272
Entre 61 a 90 dias	130.268	113.289
Mais de 91 dias	221.395	225.378
Subtotal	992.651	972.842
Títulos em consignação	21.268	26.783
Total	1.013.919	999.625

c) Concentração da carteira (sem AVP)

	30/06/2018		31/12/2017	
Fornecedores				
Maior fornecedor	110.592	11%	84.839	9%
do 2º ao 25º	493.667	49%	510.770	51%
do 26º ao 50º	150.333	15%	171.100	17%
Demais fornecedores	259.326	26%	232.916	23%
Total	1.013.919	100%	999.625	100%

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Financiamentos e empréstimos**a) Composição da conta**

Banco	Tipo	Índice	Taxa de juros	30/06/2018	31/12/2017
Banco do Brasil	FCO	-	3,5% a.a.	30.877	32.901
Banco do Brasil	Capital de giro	CDI	1,03%a.a.	202.511	202.109
Banco do Brasil	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,63% a.a.	12.362	44.750
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	-	3,5% a.a.	58.068	63.774
Banco da Amazônia	FNO	-	10,50% a.a.	15.119	5.960
Bradesco	Finame	-	3% a 3,5% a.a.	156	563
Citi	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,68%a.a.	59.996	72.416
Itaú	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,24% a 3,20% a.a.	310.655	156.628
Safra	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,20% a.a. a 1,85% a.a.	90.024	38.159
Santander	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,75% a.a.	132.755	55.127
Total de financiamentos e empréstimos (líquidos das operações com derivativos)				912.523	672.387
Financiamentos e empréstimos - circulante (líquidos das operações com derivativos)				493.463	179.793
Operações com derivativos ativo – circulante				47.782	5.150
Total dos financiamentos e empréstimos – circulante				541.245	184.943
Financiamentos e empréstimos - não circulante (líquidos das operações com derivativos)				419.060	492.594
Operações com derivativos ativo - não circulante				43.173	1.377
Total dos financiamentos e empréstimos - não circulante				462.233	493.971

A Companhia realiza captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, sobre as quais incidem juros pré-fixados. Com o objetivo de proteger sua exposição cambial, a Companhia contratou operações de “swap”. Maiores detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.

b) Composição por moeda

	30/06/2018	31/12/2017
Em moeda nacional	306.732	305.307
Em moeda estrangeira, dólar norte-americano - US\$	605.791	367.080
Total	912.523	672.387

c) Cronograma de desembolso

	30/06/2018	31/12/2017
Vencimentos		
2018	113.077	179.794
2019*	500.192	353.325
2020	199.515	89.434
2021	61.951	13.730
Após 2021	37.788	36.104
Total	912.523	672.387

* R\$ 380.386 referente a valor classificado como circulante.

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

d) Movimentação da conta

	<u>30/06/2018</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	672.387
Captação de financiamentos e empréstimos	345.000
Juros incorridos	18.915
Amortização de principal	(106.730)
Amortização de juros	(18.622)
Variações cambiais	100.263
Alterações no valor justo de <i>swaps</i>	(86.162)
Liquidação financeira de <i>swaps</i>	1.733
Alterações no valor justo dos passivos financeiros	(15.575)
Apropriação ao resultado de custos de transação	1.314
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>912.523</u>

e) Garantias

Além das fianças, avais e/ou garantias prestadas pelas partes relacionadas pessoas físicas dos acionistas e as jurídicas, apresentadas na Nota Explicativa nº 9 - Partes relacionadas, ainda existem outros tipos de garantias para os financiamentos e empréstimos contratos pela Companhia, conforme discriminadas no quadro abaixo:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Banco/garantia		
Banco ABC	5.620	5.620
Fiança do Banco ABC para a operação FNE do Banco do Nordeste S.A. ref. ao contrato No. 12.2013.12124.13211	5.620	5.620
Banco do Brasil	64.946	72.615
Imóvel da parte relacionada Dumar Participações S.A.	10.900	10.900
Cessão fiduciária de direitos creditórios	54.046	61.715
Basa	5.175	5.636
Cessão fiduciária de direitos creditórios	5.175	5.636
Bradesco	29.156	563
Fiança do Banco Safra para a operação FNO do Banco da Amazônia S.A. ref. ao contrato No. 149-15/0013-9	9.000	-
Fiança do Banco Daycoval para a operação FNE do Banco do Nordeste S.A. ref. ao contrato No. 12.2013.12124.13211	20.000	-
Alienação fiduciária de bens	156	563
Citi	18.592	18.104
Cessão fiduciária de direitos creditórios	18.592	18.104
Banco Daycoval	-	20.000
	-	20.000
Itaú	91.480	39.157
Cessão fiduciária de direitos creditórios	91.480	39.157
Santander	42.567	13.782
Cessão fiduciária de direitos creditórios	42.567	13.782
Safra	64.416	59.540
Cessão fiduciária de direitos creditórios	23.416	9.540
	-	9.000
Fiança do Banco Safra para a operação FNE do Banco do Nordeste S.A. ref. ao contrato No. 12.2013.12124.13211	41.000	41.000

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Debêntures**a) Composição da conta**

	Emissão	Vencimento	Qtde. debêntures (unidades)	Montante de emissão	Encargos	Garantias	30/06/2018	31/12/2017
3ª emissão	08/12/2014	08/12/2018	10.400	R\$ 114.000	CDI + 1,50%	Real e fidejussória	17.233	34.462
Total							17.233	34.462

b) Movimentação da conta

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2017	34.462
Juros incorridos	1.268
Pagamentos de principal	(17.333)
Pagamento de juros	(1.362)
Apropriação ao resultado de custos de transação	198
Saldo em 30 de junho de 2018	17.233

c) Cronograma de desembolso

	30/06/2018	31/12/2017
Vencimentos		
2018	17.233	34.462
Total	17.233	34.462

d) Garantias***Garantia real***

Foi celebrado um "Instrumento Particular de Contrato de Cessão fiduciária de direitos creditórios em Garantia" pelo qual a Companhia cede fiduciariamente e transferiu, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos debenturistas, a totalidade do fluxo de recebíveis equivalentes a 25% (vinte e cinco por cento) sobre o saldo devedor das debêntures, decorrentes das vendas realizadas por meio de cartões com bandeira VISA devidos por clientes que tenham transitado na conta vinculada em cada período de apuração que equivale a três meses a contar do primeiro dia útil após o recebimento da debênture.

Garantia fidejussória

Foi celebrada uma fiança em nome do acionista, Sr. Francisco Deusmar de Queirós, obrigando-o como fiador e principal pagador, e solidariamente com a Companhia, responsável por todas as obrigações desta, responsável também pelo pagamento integral de todos e quaisquer valores principais e acessórios.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

e) Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia está sujeita ao cumprimento de determinados índices e limites financeiros que são verificados semestralmente (meses de junho e dezembro) pelo agente fiduciário com base nas informações financeiras da Companhia e revisadas por auditores independentes.

Em 30 de junho de 2018 os índices e limites financeiros estavam dentro dos parâmetros definidos contratualmente, conforme demonstrado abaixo.

	<u>Índice requerido</u>	<u>Índice obtido em 30/06/2018</u>
Dívida financeira líquida/EBITDA	= < 3 vezes	2,89
EBITDA/resultado financeiro	> = 1,3 vezes	2,19
Os valores bases para cálculo dos índices obtidos são os seguintes:		
		<u>30/06/2018</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa [A]		311.439
Saldo de financiamentos e empréstimos e Debêntures* [B]		929.756
Dívida financeira líquida [B] - [A] = [C]		618.317
Receita financeira [D]		289.906
Despesa financeira [E]		(387.494)
Resultado financeiro últimos 12 meses [E] - [D] = [F]		(97.588)
EBITDA** últimos 12 meses [G]		213.657
Índice obtido: Dívida financeira líquida/ EBITDA [C]/[G]		2,89
Índice obtido: EBITDA/ Resultado financeiro [G]/[F]		2,19

* Saldo de Financiamentos e empréstimos e Debêntures líquidos das Operações com derivativos ativas.

**O EBITDA (não auditado) é calculado conforme previsto no contrato das debêntures.

16. Operações de arrendamento mercantil

Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia possui compromissos de arrendamento mercantil financeiro para itens do seu ativo imobilizado. Os arrendamentos possuem prazos de renovação sujeitos à opção da Companhia. Os pagamentos futuros mínimos, nos termos dos contratos, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2018		31/12/2017	
	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos
Pagamentos mínimos a valor presente	109.623	64.354	92.104	56.700
(-) Encargos financeiros embutidos	(45.269)	-	(35.404)	-
	64.354	64.354	56.700	56.700
Circulante	18.657	18.657	15.327	15.327
Não circulante	45.697	45.697	41.373	41.373

O valor dos ativos registrados no imobilizado, líquidos de depreciação acumulada, adquiridos por arrendamento mercantil financeiro, estão demonstrados a seguir:

Categoria de ativo	30/06/2018	31/12/2017
Equipamentos de informática	81.180	67.372
(-) Depreciação acumulada	(18.532)	(12.045)
	62.648	55.327

No período apresentado, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução destes ativos ao seu valor de recuperação.

Arrendamento mercantil operacional

Em 30 de junho de 2018, as lojas, os centros de distribuição, e os prédios administrativos da Companhia são mantidos por meio de contratos de arrendamento mercantil operacional com diversos arrendadores.

Os arrendamentos pagos são ajustados com base em índices de mercado (IGP-M ou IPC). Os contratos de arrendamento não transferem a Companhia nenhum valor residual dos ativos e determinam que, basicamente, todos os riscos e benefícios dos ativos são do arrendador.

Os arrendamentos operacionais não canceláveis serão liquidados no seguinte fluxo de pagamentos:

Vencimentos	30/06/2018	31/12/2017
2018	229.633	195.500
2019	210.251	160.174
2020	192.274	136.321
2021	172.998	121.303
Após 2021	366.616	321.606
	1.171.772	934.904
Terceiros	883.057	847.074
Partes relacionadas	288.715	87.830
Total	1.171.772	934.904

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

As despesas com aluguéis de lojas, CDs e prédios administrativos em 30 de junho de 2018 totalizam o montante de R\$130.776 (R\$82.172 em 2017).

17. Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		
PERT	503	487
Refis – ICMS	132	128
ICMS	45.853	46.174
IRPJ/CSLL	3.486	4.568
ISS	612	114
INSS/FGTS	22.984	23.161
Outros	835	886
Subtotal	74.405	75.518
Não circulante		
Refis – ICMS	1.788	300
PERT	3.563	5.175
Subtotal	5.351	5.475
Total	79.756	80.993

18. Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, e cíveis. Com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo critério de reconhecimento das provisões estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), a Companhia constituiu uma provisão para processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas com as ações em curso.

a) Composição da conta

	30/06/2018	31/12/2017
Administrativas	641	465
Cíveis	1.649	1.554
Trabalhistas	8.090	8.773
Tributárias	354	354
Total	10.734	11.146

As provisões para contingências cíveis são formados por processos cujos valores individuais são pulverizados decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

As contingências trabalhistas são formados por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, férias, FGTS e aviso prévio.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia era Parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 146.773 (R\$144.596 em 2017), para as quais não foram constituídas provisões conforme estabelecem as práticas contábeis adotadas no Brasil.

b) Movimentação dos processos no período

2018	Saldo inicial 31/12/2017	Adição à provisão	Reversão à provisão	Utilização da provisão	Saldo final 30/06/2018
Administrativas	465	524	-	(348)	641
Cíveis	1.554	1.256	-	(1.161)	1.649
Trabalhistas	8.773	3.128	(31)	(3.780)	8.090
Tributárias	354	1	-	(1)	354
Total	11.146	4.909	(31)	(5.290)	10.734

2017	Saldo inicial 31/12/2016	Adição à provisão	Reversão à provisão	Utilização da provisão	Saldo final 31/12/2017
Administrativas	120	390	(16)	(29)	465
Cíveis	1.014	885	(269)	(76)	1.554
Trabalhistas	5.593	5.810	(1.323)	(1.307)	8.773
Tributárias	132	407	(162)	(23)	354
Total	6.859	7.492	(1.770)	(1.435)	11.146

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia é de R\$382.727, representado por um total de 342.726.580 ações ordinárias.

Em 28 de dezembro de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado um aporte de capital na Companhia no valor de R\$440.084 subscrito pela General Atlantic Brasil Investimentos S.A. mediante a emissão de 42.726.580 novas ações ordinárias, livres e desembaraçadas de todos e quaisquer Ônus ("Ações Subscritas"), ao preço de emissão de R\$10,30 (dez reais e trinta centavos) por ação, sendo (a) R\$1,00 (um real) por ação destinado ao capital social da Companhia; e (b) R\$9,30 (nove reais e trinta centavos) por ação destinado à reserva de capital da Companhia.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Reserva de capital

Composição da conta

	30/06/2018	31/12/2017
Ágio na emissão de ações (i)	390.830	390.830
Custo na emissão de ações (ii)	(11.391)	(11.391)
Opções outorgadas reconhecidas (iii)	5.013	4.337
Ágio na incorporação reversa (iv)	138.533	-
Total	522.985	383.776

(i) Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A, foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.

(ii) Em 2016 foi registrado o custo na emissão de novas ações de R\$ 11.391.

(iii) Ainda em 2016, conforme plano de remuneração baseado em ações (vide Nota Explicativa 20) os valores das opções outorgadas no valor de R\$ 4.190. Em 2017 e 2018 foram registrados novas opções outorgadas no valor de R\$147 e R\$676.

(iv) A reserva especial de ágio foi originada pelo processo de incorporação reversa da acionista General Atlantic Brasil Investimentos S.A. conforme AGE realizada no dia 29 de março de 2018. Esta reserva poderá ser utilizada para aumento de capital ao final de cada exercício social mediante amortização do benefício fiscal relacionado. O acervo líquido da GA a ser incorporado pela Companhia é de R\$138.533 compondo o saldo desta rubrica em 30 de junho de 2018.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2018 o saldo de reserva legal foi de R\$34.998.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 22 - Subvenção governamental. Em 30 de junho de 2018 o saldo da reserva de incentivo fiscal foi de R\$ 139.766.

d) Remuneração aos acionistas (dividendos e juros sobre capital próprio)

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório aos acionistas, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre capital próprio, com observância dos limites previstos em Lei.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Plano de remuneração baseado em ações

O Plano de remuneração baseado em ações da Companhia tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações da Companhia, com vista a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (c) possibilitar à Companhia atrair e manter a ela vinculadas as pessoas elegíveis e incentivar a criação de valor à Companhia; e (d) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

Em 29 de julho de 2016 (Data de Outorga) o Conselho de Administração aprovou a outorga de Opções às pessoas elegíveis (Outorgados). O preço de exercício das Opções outorgadas foi de R\$10,30 (Preço de Exercício) por ação, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M desde 29 de julho até o efetivo exercício das respectivas Opções.

Cada Opção dará direito ao Outorgado de adquirir 1 (uma) Ação formalizados através de contratos de opções. O preço de aquisição pago pelo Outorgado à Companhia em contrapartida às Opções outorgadas foi de R\$1,72 (Preço de Aquisição).

As opções serão exercíveis em um prazo de até quatro anos a partir da data de concessão caso o colaborador ainda estiver empregado naquela data. Caso contrário, as opções preescrevem. A Companhia terá o direito de recomprar até o limite de 100% das Opções detidas pelos Outorgados, pelo valor do Preço de Aquisição, devidamente corrigido pelo IGP-M desde a data de outorga das respectivas Opções, nesse caso, o limite previsto acima será reduzido à razão de 1/48 avos, por mês, contados da Data de Outorga, desde que: (i) o outorgado desligue-se da Companhia por vontade própria; (ii) o outorgado for desligado da Companhia sem justa causa; (iii) o outorgado for desligado por aposentadoria normal ou invalidez; ou (iv) o outorgado for desligado por falecimento. Em caso de demissão por justa causa as Opções detidas pelo Outorgado poderão ser adquiridas pela Companhia, a seu exclusivo critério.

O valor justo das Opções foi estimado com base em modelo binomial de precificação das opções devido à sua flexibilidade no que tange às premissas e seu perfil mais simples.

A tabela a seguir apresenta o número e o preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	No ações outorgadas	R\$		Opções outorgadas
		Preço de aquisição	Preço de exercício	
Em aberto em 1º de janeiro de 2017	2.435.694	1,72	10,30	4.190
Concedidas durante o exercício	85.276	1,72	10,30	147
Em aberto em 31 de dezembro de 2017	2.520.970	1,72	10,30	4.337
Concedidas durante o período	393.205	1,72	10,30	676
Em aberto em 30 de junho de 2018	2.914.175	1,72	10,30	5.013

Não há média ponderada das opções de ações visto que todos os elegíveis do plano adquiriram as opções pelo mesmo preço. Não houve opções expiradas durante o período findo em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Lucro líquido por ação

Lucro básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, conforme o quadro abaixo:

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	6.249	37.338
Quantidade média ponderada de ações durante o período (lote de mil)	342.726	342.726
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,018	0,109

22. Subvenção governamental

A Companhia possui Regime Especial de Tributação (RET) relativo à circulação de mercadorias (ICMS), concedido pelo Estado do Ceará, que implica na redução do ICMS devido ao Estado do Ceará e Goiás.

O referido regime tem como objetivo substituir o ressarcimento que é garantido por lei para as mercadorias transferidas para outras unidades da federação e garante que seja recolhido o complemento de ICMS por uma carga líquida.

A Companhia tem atendido sistematicamente às exigências do Termo de Acordo de Regime Especial de Tributação do Ceará, que basicamente são: (i) o aumento do volume de arrecadação do ICMS; (ii) incremento da geração de empregos; (iii) aquisição de ativo imobilizado; (iv) abertura de novas lojas; e (v) a observância quanto às vedações ao ressarcimento previsto no referido Termo de Acordo. Esses itens dependem apenas da atuação da Companhia, os quais vêm sendo atingidos.

A subvenção do Ceará vem sendo concedida ao longo dos últimos 10 anos e sua última prorrogação, concedida por mais um ano, em 1º de junho de 2018 retroativa ao último vencimento, com vigência até 31 de maio de 2019. A Companhia apurou o montante de R\$22.948 de subvenções governamentais referentes ao RET no Estado do Ceará no período findo em 30 de junho de 2018 (R\$25.257 em 2017).

A subvenção de Goiás foi concedida em 25 de abril de 2014, com prazo de vigência indeterminado, desde que a Companhia cumpra as metas de recolhimento e pagamento do ICMS normal devido ao Estado de Goiás.

A Companhia apurou o montante de R\$22.239 de subvenções governamentais referentes ao RET no Estado de Goiás no período findo em 30 de junho de 2018 (R\$18.110 em 2017).

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Os valores apurados de ambas as subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e reconhecidos como redutor do custo das mercadorias vendidas devidamente apropriados em conta de reserva e destinadas anualmente para a reserva de incentivo fiscal.

23. Receita líquida operacional

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
Receita operacional bruta	1.630.839	1.552.706	3.168.170	3.084.130
Venda de mercadoria	1.636.136	1.561.310	3.179.752	3.100.428
Serviços prestados	4.396	5.106	8.523	12.070
Ajuste a valor presente (a)	(9.693)	(13.710)	(20.105)	(28.368)
Deduções	(80.024)	(71.078)	(141.482)	(141.379)
Impostos sobre vendas	(69.549)	(61.197)	(121.376)	(121.604)
Devoluções e abatimentos	(10.475)	(9.881)	(20.106)	(19.775)
Receita operacional líquida	1.550.815	1.481.628	3.026.688	2.942.751

(a) Foi utilizada taxa média de captação e um prazo médio de recebimento entre 48 e 54 dias para cálculo e registro do ajuste a valor presente.

24. Informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidos no resultado do período

Classificados na demonstração do resultado:

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
Custo das mercadorias vendidas	(1.051.251)	(1.001.142)	(2.061.591)	(2.011.053)
Despesas com vendas	(437.064)	(370.029)	(836.976)	(734.961)
Despesas administrativas e gerais	(44.258)	(52.973)	(90.373)	(99.440)
Total de custos e despesas	(1.532.573)	(1.424.144)	(2.988.940)	(2.845.454)

Classificados por natureza:

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
Custo de aquisição de mercadorias	(1.051.251)	(1.001.142)	(2.061.591)	(2.011.053)
Despesas com pessoal	(262.415)	(237.902)	(514.516)	(468.542)
Despesas com aluguéis	(66.565)	(54.054)	(130.776)	(107.819)
Despesas gerais (*)	(125.233)	(110.907)	(229.939)	(219.696)
Depreciação e amortização	(27.109)	(20.139)	(52.118)	(38.344)
Total de custos e despesas	(1.532.573)	(1.424.144)	(2.988.940)	(2.845.454)

(*) As despesas gerais abrangem todas as despesas com fretes, publicidade e propaganda, taxas de administradores de cartão de crédito, com utilidades e serviços e impostos, taxas e contribuições referente ao funcionamento das lojas, centros de distribuições e matriz.

25. Receitas e despesas financeiras

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras (*)	1.758	5.167	3.138	7.649
Ajuste a valor justo de <i>swap</i>	97.726	20.550	107.406	23.254
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	26.886	1.621	41.187	2.053
Ajuste a valor presente (AVP)	11.366	14.591	20.823	28.825
Variação cambial	(2.668)	2.907	15.382	23.573
Outras receitas financeiras	553	1.076	1.289	2.323
Total de receita financeira	130.621	45.912	189.225	87.677

(*) Receita financeira líquida dos respectivos impostos incidentes.

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(10.243)	(11.267)	(18.291)	(18.618)
Ajuste a valor justo de <i>swap</i>	(3.895)	(7.579)	(21.244)	(35.285)
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	(18.698)	(2.191)	(25.613)	(2.749)
Outras despesas financeiras	(4.557)	(1.783)	(7.144)	(2.362)
Ajuste a valor presente (AVP)	(25.980)	(26.670)	(49.776)	(55.955)
Variação cambial	(87.607)	(19.455)	(115.367)	(28.019)
Total de despesa financeira	(150.980)	(68.945)	(237.435)	(142.988)
Resultado financeiro	(20.359)	(23.033)	(48.210)	(55.311)

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia referem-se à caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, operações de *swap*, financiamentos e empréstimos e debêntures e arrendamento financeiros.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros estabelecidos em suas debêntures (cláusulas restritivas).

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da Companhia de estrutura de gerenciamento de risco revisando e estabelecendo políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Aplicações financeiras, depósitos bancários e Instrumentos financeiros (swaps)

A Companhia detinha em saldos ativos a receber de instrumentos financeiros (*swaps*) e depósitos em dinheiro com instituições financeiras um montante de R\$399.276 em 30 de junho de 2018 (R\$94.193 em 31 de dezembro de 2017), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência da contraparte. Quanto à exposição dos instrumentos financeiros (*swaps*), a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das liquidações com ganhos ou perdas visto que tais contratos de *swaps* são contratados simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira com as mesmas instituições financeiras consideradas sólidas e de primeira linha.

Contas a receber

A Administração entende que a Companhia possui baixo risco de crédito, pois sua carteira de clientes é composta de consumidores finais, não possuindo qualquer cliente que exceda o limite de 10% da receita bruta e as suas vendas são efetuadas, em sua grande maioria, à vista (dinheiro), portanto sem risco, ou via cartões de crédito ou débito, cujos repasses são responsabilidade das administradoras de cartões.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário. A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de cartões de crédito a receber, por idade de vencimento:

	30/06/2018	31/12/2017
A vencer		
1 a 30 dias	185.574	262.925
31 a 60 dias	63.852	72.364
61 a 90 dias	35.653	36.335
Acima de 90 dias	24.417	30.479
Vencidos	49.845	10.647
Total	359.341	412.750

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros, incluindo eventuais juros reconhecidos até a data-base das informações trimestrais estão demonstradas a seguir:

Em 30 de junho de 2018	Valor Contábil	Valor contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	311.439	311.439	311.439	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	346.552	346.552	346.552	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	96.152	96.152	96.152	-	-	-
Financiamentos e empréstimos (Nota 14)	912.523	896.062	450.673	162.425	109.204	6.426
Debêntures (Nota 15)	17.233	17.333	17.233	-	-	-
Arrendamento financeiro (Nota 16)	64.354	79.193	21.925	21.925	35.343	-
Arrendamento operacional (Nota 16)	14.978	1.171.772	229.633	210.251	517.692	214.196

Em 31 de dezembro de 2017	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	82.019	82.019	82.019	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	412.750	412.750	412.750	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	999.625	999.625	999.625	-	-	-
Financiamentos e empréstimos (Nota 14)	672.387	518.022	190.741	348.292	107.371	18.376
Debêntures (Nota 15)	34.462	34.667	34.667	-	-	-
Arrendamento financeiro (Nota 16)	56.700	70.914	18.421	18.421	34.072	-
Arrendamento operacional (Nota 16)	1.889	1.114.940	206.735	176.288	428.035	303.882

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se aos riscos relacionados ao aumento dos preços dos medicamentos e às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o período. A Companhia não está sujeita às exigências externas de capital.

O índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão do caixa líquido ou da dívida líquida pelo patrimônio líquido. O caixa líquido ou a dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2018	31/12/2017
Empréstimos, financiamentos e debêntures	929.756	706.849
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(311.439)	(82.019)
Dívida líquida	618.317	624.830
Patrimônio líquido	1.086.725	941.267
Índice de alavancagem	0,57	0,66

Risco de oscilação nos preços

O risco relacionado ao aumento dos preços das mercadorias junto aos fornecedores e laboratórios está mitigado, pois a situação é controlada pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), ou seja, o aumento de preços ocorre apenas anualmente.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas por oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de *swaps* para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 30 de junho de 2018 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 6,39% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 30 de junho de 2018, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre julho de 2018 e janeiro de 2029) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A seguir, demonstramos os efeitos no resultado em função das apreciações em 30 de junho de 2018:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	198.377	3.395	(9.518)	(22.431)
Debêntures	Alta do CDI	17.233	72	(203)	(478)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	209.326	(879)	(4.223)	(7.567)

A seguir, demonstramos os efeitos no resultado em função das apreciações em 31 de dezembro de 2017:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	(129.693)	(5.827)	(9.518)	(13.209)
Debêntures	Alta do CDI	(34.462)	(24)	(623)	(1.223)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	12.275	9	(205)	(419)

De acordo com as análises apresentadas, a Companhia apuraria despesa nos cenários Provável, I e II. A Companhia não sensibiliza a exposição da dívida à TJLP por considerar que as análises

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

de sensibilidades não são representativas. Não há saldo de dívida atrelado a TJLP em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2018. A Administração não utiliza este saldo para administrar os riscos financeiros da Companhia.

Risco cambial

Sobre o risco proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia utiliza-se de operações de *swaps* com o propósito de mitigar perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas do Real (R\$) perante as captações em moedas estrangeiras. Essas operações estão casadas em termos de instituição bancária, valor, prazos e taxas de juros.

Portanto, a Companhia não fica sujeita ao risco de aumento ou decréscimo do dólar, em virtude de ter trocado a sua exposição passiva de moeda estrangeira para CDI + taxa pré, transformando, assim, o custo da dívida (vide Nota Explicativa nº 14) para moeda e taxa de juros locais, variando entre CDI + 1,25% a 2,08% a.a. Esses contratos possuem, em 30 de junho de 2018, um valor de referência de R\$602.218 (R\$336.781 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem. E, ainda, a Companhia adota a política de balancear suas transações atreladas a taxas de juros fixas e variáveis nos seus contratos de empréstimos, para que não haja exposição significativa a nenhuma das duas modalidades.

O saldo do *swap* no balanço patrimonial da Companhia é demonstrado a seguir:

Saldo swap	30/06/2018	31/12/2017
Ativos em moeda estrangeira - saldo ativo de operações com derivativos (<i>swaps</i>)	90.955	6.527
Passivos em moeda estrangeira - saldo passivo de operações com derivativos (<i>swaps</i>)	-	-

Análise de sensibilidade do câmbio

Mesmo considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps*, contratados para proteção cambial e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao real em decorrência da atual condição de mercado não causa efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia apresenta a seguir as análises de sensibilidade cambial para fins de cumprimento de divulgação.

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
------------------	--------------	-------------------------	-------------------------	-----------------------

Em 30 de junho de 2018

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
(Despesa financeira)	Baixa do US\$	-	922	(287.956)
<i>Em 31 de dezembro de 2017</i>				
(Despesa financeira)	Baixa do US\$	-	(83.254)	(234.192)

Instrumentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos

a) *Classificação contábil e valores justos dos instrumentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos*

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão identificados a seguir:

Descrição	30/06/2018		31/12/2017	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	82.019	82.019
Aplicações financeiras equivalentes de caixa	278.404	278.404	-	-
Aplicações financeiras circulante e não circulante	16.440	16.440	-	-
Contas a receber de clientes	346.552	346.552	399.433	399.433
Fornecedores	1.013.919	1.013.919	999.625	999.625
Financiamentos e empréstimos	(344.761)	(370.044)	(388.548)	(392.014)
Debêntures	(17.233)	(17.185)	(34.462)	(34.266)
Arrendamentos mercantis financeiros	(64.354)	(64.354)	(56.700)	(56.700)
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Financiamentos e empréstimos	(658.717)	(658.717)	(283.839)	(283.839)
Plano de remuneração baseado em ações - Opções outorgadas	(5.013)	(5.013)	(4.337)	(4.337)
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações com derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	90.955	90.955	6.527	6.527

b) *Hierarquia do valor justo*

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	30/06/2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações - Opções outorgadas	-	-	(5.013)
Financiamentos e empréstimos	-	(370.044)	-
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	(658.717)	-
Debêntures	-	(17.185)	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	90.955	-

Descrição	31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações - Opções outorgadas	-	-	(4.337)
Financiamentos e empréstimos	-	(395.075)	-
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	(283.839)	-
Debêntures	-	(34.266)	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	6.527	-

Não houve transferências entre os níveis para os períodos apresentados.

c) *Mensuração do valor justo*

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Plano de remuneração baseado em ações - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

O valor justo das opções de ações é mensurado na data da outorga usando o modelo de precificação de opção mais apropriado. Baseado no número esperado de opções que serão exercidas o valor justo das opções outorgadas é reconhecido como patrimônio líquido já que nosso plano é considerado totalmente *vested*.

Financiamentos e empréstimos e debêntures – mensurados ao custo amortizado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos e debêntures atrelados à TJLP e ao CDI, e ainda àqueles que possuem taxas pré-fixadas. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2018 e 2026, apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Financiamentos e empréstimos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um *spread*, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) dos financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado.

Descrição	30/06/2018			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	(572.150)	(572.150)	(25.613)	41.187

Descrição	30/06/2017			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	(147.079)	(147.079)	(2.750)	2.053

Operações com derivativos (Swaps de moeda estrangeira) - mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui os *swaps*, contratados pela Companhia que satisfazem ou não os critérios definidos pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se das taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

As operações com *swap* estão impactando o grupo de “Financiamentos e empréstimos” (vide Nota Explicativa nº 14) com seus efeitos registrados nas receitas e despesas financeiras (vide Nota Explicativa nº 25).

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de *swap* para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

A Companhia recebe juros variáveis entre 2,90% a 4,45% a.a. sobre o valor nominal em dólar (parcela ativa) e paga entre 1,25% a 2,08% de taxa mais o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre o valor de referência em reais na data da contratação (parcela passiva). Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de “Receitas e despesas com operações de *swap*”.

Para o período findo em 30 de junho de 2018 (ganho de R\$86.162) e em 30 de junho de 2017 (perda de R\$12.030).

Fluxo	Valor principal (R\$ mil)		Índice	Taxa a.a.
	30/06/2018	31/12/2017		
Swap CDI vs. taxa flutuante em US\$				
Ativo	91.254	15.559	US\$ +	1,76% a 5,95%
Passivo	(299)	(9.032)	CDI +	0,93% a 2,60%
Valor justo do <i>swap</i>	90.955	6.527		

27. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$405.400 e R\$ 405.700, respectivamente. Nossas principais apólices de seguros são apólices de riscos nomeados e cobrem a matriz e o Centro de Distribuição da Companhia, a frota de veículos automotores e a aeronave. Tais coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques, são consideradas suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros:

Modalidade	30/06/2018	31/12/2017
Limite Máximo de Garantia Contratada	340.600	392.000
Responsabilidade civil	15.000	10.500
Veículos	400	700
Danos materiais	46.400	2.500
Total	405.400	405.700

Notas Explicativas

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor-presidente

Josué Ubiraniilson Alves
Diretor Vice-presidente Administrativo

Patriciana Maria de Queirós Rodrigues
Diretor Vice-presidente Comercial

Carlos Henrique Alves de Queirós
Diretor Vice-presidente de Expansão e Novos negócios

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor de Operações e Vendas

Luiz Renato Novais
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Gean Mark Alves da Silva
Diretor de Expansão e Novos negócios

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes
Diretor de Sistemas e Logística

Rosilândia Maria Alves de Queirós
Diretora de Gerenciamento de Categorias

Eduardo Pereira dos Santos
Diretor de Compras

Aline Couto Alves Girão
Diretora de Relacionamento com clientes

Aline Mota Albuquerque Loureiro
Diretora de Marketing

Marcos Ezequias Cavalcante Costa
Contador CRC CE 8408

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de a) aberturas de lojas da Companhia; b) crescimento da receita e c) investimento em ativo imobilizado. Serão apresentados os dados evolutivos de abertura de lojas, crescimento da receita bruta e o investimento em ativo imobilizado efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual.

a) Abertura de lojas

ANO	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ¹
2017	188 aberturas	170 aberturas
2018	180 aberturas	74 aberturas

¹ Para 2018, realizado até 30/06/2018.

b) Crescimento da receita

ANO	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ¹
2018	8,0%	2,4%*

¹ Realizado até 30/06/2018.

c) Investimento ativo imobilizado

ANO	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ¹
2018	212,0 milhões	86,0 milhões

¹ Realizado até 30/06/2018.

Confirmamos as projeções declaradas acima.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Empreendimentos Pague Menos S.A.
Fortaleza - CE

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 07 de agosto de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC – PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Fortaleza, 10 de agosto de 2018.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor Presidente

Josué Ubiranilson Alves
Diretor Vice-Presidente

Patriciana Maria de Queirós Rodrigues
Diretora Vice-Presidente Comercial

Carlos Henrique Alves de Queirós
Diretor Vice-Presidente de Expansão e Novos negócios

Luiz Renato Novais
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes
Diretor de Sistemas e Logística

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor de Operações e Vendas

Eduardo Pereira dos Santos
Diretor de Compras

Rosilândia Maria Alves de Queirós
Diretora de Gerenciamento de Caegorias

Aline Couto Alves Girão
Diretora de Relacionamento com Clientes

Aline Mota Albuquerque Loureiro
Diretora de Marketing

Gean Mark Alves da Silva
Diretor de Expansão e Novos negócios

Marcos Ezequias Cavalcante Costa
Contador
CRC-CE nº. 8.408

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Fortaleza, 10 de agosto de 2018.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor Presidente

Josué Ubiranilson Alves
Diretor Vice-Presidente

Patriciana Maria de Queirós Rodrigues
Diretora Vice-Presidente Comercial

Carlos Henrique Alves de Queirós
Diretor Vice-Presidente de Expansão e Novos negócios

Luiz Renato Novais
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes
Diretor de Sistemas e Logística

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor de Operações e Vendas

Eduardo Pereira dos Santos
Diretor de Compras

Rosilândia Maria Alves de Queirós
Diretora de Gerenciamento de Caegorias

Aline Couto Alves Girão
Diretora de Relacionamento com Clientes

Aline Mota Albuquerque Loureiro
Diretora de Marketing

Gean Mark Alves da Silva
Diretor de Expansão e Novos negócios

Marcos Ezequias Cavalcante Costa
Contador
CRC-CE nº. 8.408